

# Tradução para o português de escalas para avaliação do ciúme

Translation into Portuguese of scales to measure jealousy

ANDREA LORENA DA COSTA<sup>1</sup>, ANA PAULA PEREIRA<sup>1</sup>, CÍNTIA SANCHES<sup>1</sup>, TALITA VENDRAME<sup>1</sup>, EGLACY C. SOPHIA<sup>1</sup>,  
MONICA L. ZILBERMAN<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Ambulatório Integrado dos Múltiplos Transtornos do Impulso (PRO-AMITI), Departamento e Instituto de Psiquiatria, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (IPq-FMUSP), São Paulo, SP, Brasil.

<sup>2</sup> Departamento de Psiquiatria e Laboratório de Psicofarmacologia (LIM-23), FMUSP, São Paulo, SP, Brasil.

O estudo foi desenvolvido no Ambulatório Integrado dos Múltiplos Transtornos do Impulso (PRO-AMITI), Departamento e Instituto de Psiquiatria, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (FMUSP).

Recebido em: 21/5/2012 – Aceito em: 24/10/2012

Costa AL, et al. / Rev Psiq Clín. 2012;42(2):83-4

## Prezado Editor,

O ciúme excessivo é definido como um complexo de pensamentos, geralmente irracionais, comportamentos (inaceitáveis ou extravagantes) e sentimentos como raiva, culpa e vergonha, diante da perda ou da ameaça da perda de um relacionamento amoroso considerado valioso, provocando prejuízos significativos<sup>1-4</sup>. Crimes passionais motivados pelo ciúme excessivo aparecem em notícias e são explorados nas artes<sup>5</sup>.

Entre estudos sobre ciúme, destacamos o *Questionnaire on the Affective Relationship* (QAR)<sup>2</sup>, *Interpersonal Jealousy Scale* (IJS)<sup>6</sup> e *Self-Report Jealousy Scale* (SRJS)<sup>7</sup> por abrangerem a intensidade, os pensamentos e os comportamentos relacionados ao ciúme. Porém, esses estudos foram desenvolvidos em outras culturas e receberam forte influência desses contextos culturais. Nem sempre um conceito pode ser reproduzido em outra cultura sem adaptação<sup>8-9</sup>. Portanto, é necessário que os instrumentos citados sejam traduzidos e adaptados para o português e para a realidade brasileira, a fim de que sejam sensíveis ao nosso contexto cultural.

O QAR é constituído por 30 questões que avaliam pensamentos/comportamentos relacionados ao ciúme/infidelidade. As respostas variam de “nunca” a “sempre” e a pontuação varia de 30 a 120. A IJS avalia as crenças relativas ao ciúme, à autoestima, ao amor romântico e à insegurança; é composta por 28 afirmações, as respostas variam de +4 = absolutamente falso/discordo completamente a -4 = absolutamente verdadeiro/concordo completamente com  $\alpha = 0,92$ . A SRJS consiste em 24 afirmativas sobre situações provocadoras de ciúme divididas em: muito romântico ( $\alpha = 0,80$ ), pouco romântico ( $\alpha = 0,87$ ) e não romântico ( $\alpha = 0,79$ ), nas áreas do relacionamento amoroso, trabalho, família e vida social. A pontuação varia de 24 a 168 e as respostas variam de 1 (satisfeito) a 5 (extremamente aborrecido).

Para adaptação foram realizadas quatro etapas: 1) tradução para português; 2) retrotradução para inglês; 3) foi apresentação da versão corrigida para profissionais de saúde mental e pessoas não relacionadas com intuito de avaliar a validação do conteúdo e

o significado geral; 4) aplicação da versão modificada em pacientes com ciúme excessivo (CE; n = 56) com idade média de 56 anos (DP = 37,1) e indivíduos com amor patológico (AP; n = 35) com idade média de 38,7 anos (DP = 10,7), e entre sujeitos saudáveis (SS; n = 31) sem transtornos psiquiátricos com idade média de 32,6 anos (DP = 7,6)<sup>8-9</sup>. Os sujeitos foram escolhidos de forma aleatória simples e todos concordaram com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Para avaliação da compreensão (de instrumentos e questões específicas) foi utilizada escala *Likert* de 5 pontos (0 = nenhum entendimento a 5 = perfeito entendimento).

As três escalas apresentaram boa compreensão e consistência interna satisfatória (Tabela 1).

Destacaram-se três questões: 1) questão 5-QAR: “Às vezes você acha que seu/sua parceiro(a) poderia ser infiel a você?” [CE: 5,0 (DP = 0,3); AP: 4,6 (DP = 1,0); SS: 4,4 (DP = 0,9), ( $\chi^2 = 10,719$ ; p = 0,005)]. A correlação entre compreensão e escore total foi significativa, porém fraca (r = 0,258; p = 0,004); 2) questão 28-IJS: “Se \_\_\_\_\_ acidentalmente me chamasse pelo nome errado, eu ficaria furioso(a)” [CE: 4,9 (DP = 0,6); AP: 4,8 (DP = 0,7); SS: 4,5 (DP = 0,6);  $\chi^2 = 20,060$ ; p < 0,001]. A correlação de Pearson entre a compreensão e a pontuação total foi significativa (r = 0,322; p < 0,001), e não foi encontrada correlação significativa entre a compreensão e o nível de educação (r = 0,074; p = 0,419), esta questão foi modificada na versão final; 3) questão 6-SRJS: “Seu/sua parceiro(a) passa cada vez mais tempo em atividades externas nas quais você não está incluído(a)?” [CE: 4,8 (DP = 0,8); AP: 4,8 (DP = 0,8); SS: 4,4 (DP = 1,0);  $\chi^2 = 9,121$ ; p = 0,010]. A correlação entre a compreensão e o nível de educação foi significativa e fraca (r = 0,194; p = 0,010), e entre a compreensão e escore total foi significativa (r = 0,252; p = 0,005).

Concluimos que as versões brasileiras desses instrumentos apresentaram excelente consistência interna e podem ser utilizadas para a pesquisa e avaliação do ciúme. Devido ao pequeno tamanho da amostra, futuros estudos são necessários para determinar outras características psicométricas. As traduções modificadas estão disponíveis mediante pedido aos autores.

**Tabela 1.** Resultado do nível de compreensão das escalas nas três amostras

|      | Ciúme excessivo<br>(n = 56) | Amor patológico<br>(n = 35) | Sujeitos saudáveis<br>(n = 31) | Coefficiente     | p     | Alpha de Cronbach<br>( $\alpha$ ) |
|------|-----------------------------|-----------------------------|--------------------------------|------------------|-------|-----------------------------------|
| QAR  | 4,7 ( $\pm 0,8$ )           | 4,7 ( $\pm 0,4$ )           | 4,6 ( $\pm 0,6$ )              | $\chi^2 = 2.082$ | 0,353 | 0,935                             |
| IJS  | 4,6 ( $\pm 0,9$ )           | 4,5 ( $\pm 0,9$ )           | 4,2 ( $\pm 1,0$ )              | $\chi^2 = 5.659$ | 0,059 | 0,975                             |
| SRJS | 4,5 ( $\pm 1,0$ )           | 4,7 ( $\pm 0,6$ )           | 4,2 ( $\pm 1,3$ )              | $\chi^2 = 6.744$ | 0,034 | 0,982                             |

**Referências**

1. White G, Mullen PE. Jealousy: theory, research, and clinical strategies. New York: The Guilford Press; 1989.
2. Marazziti D, Nasso E, Masala I, Baroni S, Abelli M, Mengali F, et al. Normal and obsessional jealousy: a study of a population of young adults. *Eur Psychiatry*. 2003;18:106-11.
3. De Steno D, Valdesolo P, Barlett M. Jealousy and the threatened self: getting to the heart of the Green-eyed monster. *J Pers Soc Psychol*. 2006;91(4):626-41.
4. Costa AL. Contribuições para o estudo do ciúme excessivo [dissertação]. São Paulo (SP): São Paulo Univ.; 2010.
5. Bonomi TMA, Lotufo Neto F. Psicopatologia nas histórias em quadrinhos e cartoons. *Rev Psiq Clin*. 2010;37(6):291-5.
6. Mathes EW, Severa N. Jealousy, romantic love and liking: theoretical considerations and preliminary scale development. *Psychol Reports*. 1981;49:23-31.
7. Bringle RG, Roach S, Andler C, Evenbeck S. Measuring the intensity of jealous reactions. *Catalog of Selected Documents in Psychology*; 1979.
8. Berti MP, Zilberman ML, Sophia EC, Gorestein C, Pereira AP, Lorena A, et al. Validação de escalas para avaliação do amor patológico. *Rev Psiq Clin*. 2011;38(4):135-8.
9. Blay SL. Escalas de avaliação utilizadas em múltiplos quadros. *Rev Psiq Clin*. 1999;26(2):106-7.